

Conferência de Saúde

CORREIO BRAZILIENSE 2-8-75

será a nível político



Almeida Machado falando à imprensa

O Ministro Almeida Machado, da Saúde, afirmou, ontem, que somente poderão participar da Quinta Conferência Nacional de Saúde autoridades administrativas do setor. Ele deu essa explicação ao dizer que "estão confundindo a Conferência com um congresso científico, pois, diariamente, recebemos inúmeras propostas para palestras".

É que desde 1967 a Conferência não é realizada - por motivos que o Ministro desconhece - e agora muitos médicos de diversos Estados pensam tratar-se de um encontro científico. "Será uma reunião de nível político" antecipou Almeida Machado.

GEISEL

O Presidente Ernesto Geisel irá abrir a Quinta Conferência Nacional de Saúde, no dia 5 vindo às 10 horas, no auditório do Ministério das Relações Exteriores, onde, instantes depois, será prestada uma homenagem a Osvaldo Cruz, seguida de uma palestra - a primeira do programa - do sr. José Carlos Seixas, Secretário-Geral do Ministério da Saúde. O tema: "O Sistema Nacional de Saúde".

Ao conceder essa entrevista coletiva à imprensa, Almeida Machado disse que "a CNS irá proporcionar evoluções no setor saúde e nessa área o Governo está progredindo". "Esta Conferência chegou no momento oportuno, onde diversos assuntos dos mais importantes serão debatidos até o dia 8 de agosto, sendo que a colocação do Sistema Nacional de Saúde em termos operacionais será um deles" disse o Ministro recordando, também, que a Conferência Nacional de Saúde foi instituída em 1937 e o Rio de Janeiro, em 1967, foi a sede da última. Considerando a importância do evento como instrumento de dinamização do setor saúde, Almeida Machado solicitou ao Presidente Geisel aprovação para realizar a Quinta Conferência, o que foi efetivado pelo Decreto 75.409, de 25 de fevereiro deste ano.

FINALIDADE

O Ministro explicou que a finalidade será reunir profissionais e autoridades para o estudo e debate de temas relacionados com os principais objetivos do Governo Federal no setor, visando ao aperfeiçoamento dos Programas Nacionais e à integração dos órgãos participantes do Sistema Nacional de Saúde.

No dia 6, Anteprojeto-de-Lei que dispõe sobre o Sistema Nacional de Saúde será o tema da principal conferência. A outra - a cargo da médica Dalva Coutinho - abordará "Programa Materno-Infantil" e encerrando "Política de Assistência Médico-Hospitalar no Brasil" será o assunto da última palestra.

No dia 7, "Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica", "Política Nacional de Formação de Recursos Humanos", "Programa de Controle das Grandes Endemias e Política Nacional de Saneamento Básico e Ambiental", serão os temas das conferências.

No dia 8, o programa começará com "Extensão das Ações de Saúde às Populações Rurais" tendo como expositor o sr. Alvo Villas Boas, presidente da Fundação Serviços de Saúde Pública. Outra conferência - a última do dia 8 - também terá um tema importante: "Política Nacional de Higiene do Trabalho". As 17 horas, Almeida Machado presidirá a solenidade de encerramento. Trezentas e vinte autoridades já confirmaram participação na CNS embora o auditório do Itamarati - local das palestras - tenha capacidade para cerca de 280 pessoas.